

Telhados de Paris
Zélia Duncan

Intro: **D G A G D G A G**

D G A
Vente Ali se vê
G D G A G
Aonde o arvoredo Invente um ballet
G D G D
Enquanto invento aqui pra mim, um silêncio sem fim
G A G D G D G
Deixando a rima assim, sem mágoas, sem nada
Bm F#m G D
Só uma janela em cruz, E uma paisagem tão comum
Bm F#m G D
Telhados de Paris em casas velhas, mudas
Bm F#m G D G A
em blocos que o engano fez aqui Mas tem o outono uma luzzzzz
G D G A
Que acaricia essa dureza cor de giz
G D G A
Que mora ao lado, mas parece outro país
G D G A
Que me estranha, mas não sabe se, é feliz
G D G A G
E não entende quando Eu grito

D G A G D G A G
Eu tenho os olhos doidos, doidos doidos, já vi
D G A G D G A G
Meus olhos doidos, doidos, doidos, doidos, São doidos por ti
D G A G D
O tempo se foi, há tempos que eu já desisti
D G A G D G A G
dos planos daquele assalto, de versos retos, corretos
D G A D G A G
E o resto de paixão, reguei , Vai servir prá nós
D G A D G A G
E o doce da loucura,, É teu, é meu,Prá usar,,, a sós

(Refrão 2x)

D G A G D
VENTA (3x)